



## OS INCÊNDIOS FLORESTAIS E A ANAFS

Durante o mês de Outubro, já no Outono, já fora da Fase **CHARLIE** do **DECIF**, Portugal voltou a ser fustigado por uma vaga devastadora e dramática de incêndios florestais, verdadeiro *remake* do que tinha sucedido em Junho, ainda na Primavera e igualmente fora da Fase **CHARLIE** do **DECIF**. As consequências, voltando atingir uma população impreparada e lamentavelmente desprotegida, resultaram numa destruição inimaginável do tecido industrial e produtivo de frágeis comunidades do interior do centro de Portugal. A tudo se juntou o desaparecimento, de difícil substituição, de parte do coberto florestal, com referência para a nossa memória histórica, representada pelo “**Pinhal d’El Rei**”, plantação impar de D. Afonso III, consolidada por D. Dinis e uma das responsáveis pela Epopeia das Descobertas e pela construção de centenas de *Caravelas*, com os seus 11.000 ha de pinheiro bravo, agora quase desaparecidos na totalidade.

Tal como já tinha sucedido em Junho, a **ANAFS** voltou ao terreno, desta feita mais em apoio das populações e auxiliando as estruturas autárquicas na organização da resposta às comunidades atingidas. Até ao final de Outubro a **ANAFS** envolveu 69 voluntários benévolos, membros das suas Unidades Operacionais, que intervieram em 41 operações, distribuídas por 11 Concelhos que anteriormente tinham sido atingidos, quer em Junho, quer posteriormente em Outubro. Veterinários da Equipa K, Sapadores e Logísticos da ANAFS USAR TEAM, Psicólogos, Médicos e Enfermeiros da ANAFS DRC TEAM, Engenheiros, têm desenvolvido um esforço contínuo para manterem no terreno uma resposta técnica eficaz orientada para os anseios justos e necessidades das populações. Lamentavelmente, poucos têm sido, os que compreendendo os esforços, suportados igualmente por recursos financeiros, de uma tesouraria habitualmente frágil e agora altamente debilitada, que vêm respondendo aos inúmeros apelos para colaborar nas **Operações Humanitárias da ANAFS**.

**Aqueles que contrariando a letargia da maioria, disseram “presente”, a ANAFS agradece reconhecida!**

**AJUDE A ANAFS A CUMPRIR OS SEUS OBJECTIVOS HUMANITÁRIOS, CONTRIBUINDO COM O SEU DONATIVO OU COM A SUA PRESTAÇÃO VOLUNTÁRIA E BENÉVOLA**

**IBAN: PT50 0036 0317 99100009891 36**

[www.anafs.org](http://www.anafs.org)



**OLIVEIRA DO HOSPITAL**



**VETERINÁRIOS**



**TONDELA**

**RECOVERY**



**RECOLHA DE PALHA EM MAIORCA**



**DÁDIVAS DE GRÂNDOLA**

**DÁDIVAS DE LEIRIA**



**PEDROGÃO PEQUENO**

## 1º Encontro para a Autoprotecção e Resiliência das Populações

No dia 14OUT17 na **Casa Municipal da Cultura de Pedrogão Grande** decorreu um *Encontro*, organizado pela **Associação de Vítimas do Incêndio de Pedrogão Grande**, com o apoio da **Associação de Protecção e Socorro** e o alto patrocínio de **SEXA o Presidente da República** e que visava abordar: *Como prevenir resistir a novos cenários de catástrofe – Antes, durante e depois da ocorrência – prevenção intervenção e recuperação.*

A **ANAFS** fez-se representar pelo Delegado Distrital de Leiria

## Refugiados... uma visão sobre a resposta Europeia

No âmbito do **Observatório de Protecção Civil & Safety** e da **Licenciatura de Engenharia de Protecção Civil** e aberta a toda a comunidade académica, técnicos e público em geral - decorreu, no dia 10 de outubro entre as 18h00 e as 20h00, mais um *Encontro Debate & Ciências*, sobre "**Refugiados... uma visão sobre a resposta Europeia**".

A palestra foi proferida pelo Presidente e Coordenador-chefe da ANAFS, Manuel João Rodrigues Velloso.

No final houve um debate com a assistência moderado pelo Professor Especialista, Engenheiro Técnico Paulo Gil Martins.



## INCÊNDIOS FLORESTAIS DE 2017 - A EXIGÊNCIA DA MUDANÇA!

O **Centro de Estudos de Intervenção em Protecção Civil** realizou no dia 17OUT17 um Jantar-Debate no Clube Militar Naval, para apresentar o relatório que elaborou sobre os incêndios florestais deste ano. Ao evento assistiram pela **ANAFS** o Coordenador-chefe e o Coordenador Adjunto SEG ANAFS USAR TEAM.

Abaixo transcrevemos a introdução do referido relatório que poderá ser consultado no sítio do CEIPC e na sua página do *facebook*.

*"O incêndio florestal iniciado em Pedrogão Grande no dia 17 de junho e os que flagelaram vários concelhos da região centro e norte do país, nos dias 15 e 16 de outubro, possuem um balanço de tal forma violento que dificilmente haverá um português que seja indiferente à catástrofe que representam. Foram 108 pessoas que morreram. Foram centenas as pessoas que, tendo ficado vivas, viram as suas casas, as suas empresas, as suas culturas e os seus empregos dizimados pelo fogo.*

*Este quadro trágico teve diversos ângulos de abordagem e gerou reações muito diversificadas, nomeadamente de milhares cidadãos anónimos que, de forma mais ou menos espontânea, se desdobraram em manifestações cívicas de exigência coletiva, para que se criem as condições necessárias, à não repetição desta catástrofe neste país.*

*Na reação à catástrofe de Pedrogão Grande, a Assembleia da República aprovou a constituição de uma designada " Comissão técnica Independente", para " proceder a uma avaliação independente em relação aos incêndios florestais " de Pedrogão Grande e dos concelhos limítrofes e o Governo encomendou um estudo com o mesmo objetivo ao Professor Xavier Viegas.*

*E na sequência destas decisões que decidi-mos elaborar o nosso próprio Relatório de Análise a esta catástrofe, assumindo a posição cívica de quem toma a palavra para participar num debate que, no nosso ponto de vista, deve ser de toda a sociedade e na o apenas dos atores políticos e do espaço mediático.*

*Tal como referimos na introdução do documento que elaborámos, este "assume a dimensão de um testemunho de cidadania, concretizado de forma independente e rigorosa, liberto de quaisquer condicionamentos, apenas motivado pelo serviço a Causa Pública e a melhoria constante dos dispositivos sistémicos de garantia da segurança de pessoas e bens".*

*Com esta iniciativa "só nos interessa a interpretação rigorosa dos factos e a identificação de erros e omissões na perspetiva de um sistema que, numa primeira análise, parece ter sido o principal responsável desta catástrofe humana".*

*Deste modo publicamos nesta edição, a matéria conclusiva e as propostas e recomendações do Relatório que realizámos e que apresentamos publicamente no dia 17 de outubro, no Clube Militar Naval. Nesta mesma data enviamos o documento ao Presidente da República. Primeiro-Ministro. Ministra da Administração Interna e Grupos Parlamentares da Assembleia da República"*

## A ANAFS NAS TOMADAS DE POSSE DOS PARCEIROS AUTÁRQUICOS ELEITOS

No dia 20OUT17 a ANAFS fez-se representar nas cerimónias de tomada de posse dos eleitos da Junta de Freguesia de Grândola e de Santa Margarida da Serra, através do Coordenador Adjunto OPS da ANAFS EOC TEAM e do Adjunto da Equipa BRAVO da ANAFS DRC TEAM e da União das Freguesias de Vilar e Mosteiró, através do Delegado Distrital do Porto e do Vogal do Conselho Fiscal da ANAFS.

Igualmente, o Coordenador Adjunto OPS da ANAFS EOC TEAM esteve presente na tomada de posse da edilidade de Grândola.

## FRANCISCO GEORGE

O Ministério da Saúde instituiu o Prémio de Saúde Pública **Francisco George** com o objetivo de dinamizar a apresentação de estudos e trabalhos na área da saúde pública, em que se destacou.

A decisão, publicada em Diário da República no dia 20 de outubro, data em que **Francisco George** cessa as funções de Diretor-Geral da Saúde, por limite de idade, visa distinguir trabalhos e estudos de investigação, inéditos e inovadores, em temas de saúde pública de relevante interesse e impacto para a defesa da saúde pública.

O anúncio público da abertura oficial das candidaturas ao Prémio, no montante de 5 mil euros, realiza-se no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, e a apresentação das candidaturas decorrerá no período de 1 de junho a 31 de agosto.

À frente da Direção-Geral da Saúde desde o ano de 2005, **Francisco George** deixa o cargo, no dia 20 de outubro, por limite de idade (celebra 70 anos a 21 de outubro), uma vez que, por força da lei, tem de cessar funções.

«44 anos de Serviço Público» dão o mote à sua última intervenção enquanto Diretor-Geral da Saúde, que decorreu na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, no Campus de Campolide, em Lisboa.

A abertura da sessão esteve a cargo de Eduardo Ferro Rodrigues, Presidente da Assembleia da República. O Ministro da Saúde, A dalberto Campos Fernandes, fez o encerramento.

### Consulte:

- Direção-Geral da Saúde > [Francisco George](#)
    - [Despacho n.º 9242/2017 – Diário da República n.º 203/2017, Série II de 2017-10-20](#)
    - Saúde – Gabinete do Ministro
- Cria o Prémio de Saúde Pública Francisco George e aprova o respetivo Regulamento



## A ANAFS ASSOCIASSE A ESTA JUSTA HOMENAGEM

## UNIDADE DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A circunstância da **ANAFS** ter vindo a aumentar de forma significativa a sua actividade de apoio social a concidadãos, que por força da actual crise económica que assola o nosso país, dela necessitarem, determinou que alguns elementos das unidades operacionais se tenham vindo a desdobrar nas suas actividades na associação.

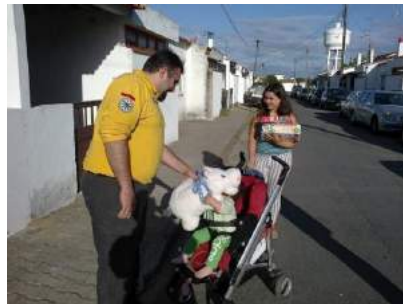
Este esforço acrescido tem atingido especialmente a **ULA** e a **DRC TEAM**, que têm assumido com proficiência e eficácia a recepção de doações orientadas a famílias carenciadas e algumas isoladas e que têm representado um importante contributo de atenuação das suas situações de debilidade social, de que tem sido exemplo a Operação “**ACONCHEGO**” entre outras.

Assim, o Presidente e Coordenador-Chefe da **ANAFS**, cria a **Unidade de Intervenção Social**, a qual se mantém, como subunidade da **ANAFS EOC TEAM** e que passará a actuar no reconhecimento e apoio a famílias e pessoas carenciadas e/ou em falência social, actividades que até agora têm sido realizadas especialmente pela **ULA**. A **UIS** passará igualmente a ser responsável pela gestão do armazém de doações, articulando-se nesta função com a Tesoureira Nacional e com o Vogal da Direcção Nacional responsável pelo Património.

Esta nova unidade depende tecnicamente do Coordenador Psicólogo.

### QUADRO ORGÂNICO

	Team Logistic of Welfare	Call Signs	Name
1	Chief Team Leader	CAPELO 5.15	
2	Deputy Chief Team Leader	CAPELO 5.16	
3	Auxiliary	CAPELO 5.17	
4	Auxiliary	CAPELO 5.18	



**Documento 005/INST/EOC/2016**

## UNIDADE DE RESERVA OPERACIONAL ANAFS URO

Com a criação das Unidades Operacionais da **ANAFS**, iniciadas em 2005, através da organização da **ANAFS DRC TEAM**, a que se seguiram a **ANAFS USAR TEAM**, a **ANAFS EAC TEAM** e finalmente integrando esta, a **ANAFS EOC TEAM**, deu-se consequência às responsabilidades operacionais, de forma organizada e integrada, das capacidades e competências dos Sócios da **ANAFS**, sem dúvida a sua maior riqueza.

Actualmente, 180 dos mais de 400 Sócios da **ANAFS** prestam serviço voluntário e benévolo nas suas Unidades Operacionais, entregando as suas competências pessoais, quer as profissionais, quer as adquiridas no seio da Associação, nas actividades que lhe vêm sendo solicitadas e conferidas em Portugal especialmente pelas responsabilidades assumidas na **Lei de Bases de Protecção Civil** e nos compromissos internacionais, quer por incumbência do Estado Português e igualmente pelas responsabilidades no âmbito da **Estratégia Operacional e Humanitária e de Emergência**, quer pela sua filiação na **RIAL**.

Ocorre que alguns Sócios têm, por força de alterações das suas vidas profissionais, familiares e até de saúde, pedido escusa de continuarem a prestar serviço activo nas Unidades Operacionais que, por se tratar de uma função voluntária e benévola e porque a manterem-se nelas, sujeitam-se ao dever de obrigação consignado no Artigo 46º A da Lei nº 80/2015 de 03 de Agosto, foram de imediato compreendidas e autorizadas.

No entanto, o manancial de competências e capacidades destes Sócios mantêm-se, normalmente íntegras e disponíveis em situação de catástrofe, de excepção ou de grave emergência podendo, como já tem sucedido, serem chamados a integrarem o esforço da **ANAFS** na resposta às solicitações que lhe vão fazendo.

Para que isso suceda, com alguma facilidade e eficácia, há necessidade de manter a informação disponível e organizada, quer das estruturas operacionais, quer dos seus integrados.

Assim, o Presidente da Direcção e Coordenador-Chefe, determinou a criação da Unidade de Reserva Operacional (**ANAFS URO**), dependente operacionalmente e funcionalmente da **ANAFS EOC TEAM** e que integrará todos os Sócios da **ANAFS** que, tendo pertencido às suas Unidades Operacionais e que por razões várias tenham pedido o seu afastamento ou que delas tenham sido afastados por falta de assiduidade mas que, de forma voluntária, desejem manter uma ligação operacional.

A **ANAFS URO** é comandada por um Coordenador que assume as funções de Vice-Coordenador-chefe quando ocupar o cargo de Chefe de Estado-Maior. Pode igualmente ocupar, em caso de necessidade o cargo de Coordenador de qualquer das unidades operacionais.

Dada a flutuabilidade dos membros desta unidade, não pode apresentar um quadro orgânico fixo.



**Este documento passa a ser referido como INSTRUÇÃO 003/INST/EOC/2016**